

# **COSTUME DE CASA VAI À PRAÇA**

**Táisa Fernanda de Araújo Silva Souza- UEPB**

[taisaraujo.souza@hotmail.com](mailto:taisaraujo.souza@hotmail.com)

## **Resumo**

Diante da realidade social do mau uso dos recursos naturais, observa-se a necessidade de conscientização da nova geração, para que ela desenvolva hábitos mais sustentáveis de se relacionar com o meio natural, e que comecem a se compreender como meio ambiente desmistificando a ideia de que preservá-lo, apenas possibilitará a sua utilização para as próximas gerações mas, que nós, enquanto meio ambiente, podemos “colher os frutos” da nossa prática sustentável, afinal nós somos a “futura geração” da qual se falava desde 1987 em Brundtland.

Falar em desenvolvimento sustentável em meio a uma sociedade de consumo como a nossa não é tarefa fácil, porém necessária já que observamos que estamos atrasados no tocante as ações que já deveriam fazer parte de nossos “costumes”. Diante desta realidade fica ainda mais evidente a importância da escola no processo de formação de um cidadão que reconheça seus direitos e deveres sócio ambientais.

A escola não pode se deter apenas aos conteúdos presentes nos manuais escolares, afastando-se das realidades que a circundam. Os indivíduos que hoje povoam os bancos escolares serão os mesmos que irão compor a sociedade e é necessário que estes estejam aptos a pensarem criticamente para atuar como cidadãos de um meio social que requer cada vez mais indivíduos capazes de pensar sobre temas diversos e que estão ligados a eles de forma indistinta. Essa perspectiva aqui levantada norteia-se na certeza que cada sociedade é capaz de transformar a si mesma, tendo a escola papel ímpar nesse processo.

A fim de tornar real o debate ambiental no ambiente escolar é que foi desenvolvido o projeto “Costume de casa vai à praça”, o qual foi aplicado em uma turma de 9º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Deputado Carlos Pessoa Filho-Aroeiras/PB. Sua efetivação se deu por meio de debates e sessões áudio visuais com na turma em que ele foi aplicado. A fim de vivenciar uma realidade ambiental foram confeccionados artigos com recicláveis, análise in locu dos resultados dos nossos maus costumes, no tocante ao descarte dos nossos

resíduos tanto em nossa instituição quanto fora dela. A fim de compartilhar as nossas experiências com a comunidade escolar foi organizado um dia na escola em que foram oferecidas oficinas de confecção de artigos com recicláveis, uma palestra abordando a temática ambiental e apresentamos a lixeira sustentável, confeccionada pelos alunos com garrafinhas de 250ml descartadas nos intervalos.

Não foi fácil trabalhar com elaboração, desenvolvimento e apresentação de um projeto em uma escola como a nossa onde falta uma equipe pedagógica para auxiliar-nos, falta estrutura física adequada para apresentação audiovisual, falta motivação por parte dos alunos e também por parte dos profissionais que estão super atarefados com excesso de carga horária e pouca valorização profissional, porém não há dúvida que trabalhar com projeto pedagógico repercute positivamente nos resultados qualitativos do processo de ensino e aprendizagem, há uma maior interação entre professor- aluno e a confiança adquirida no desenvolvimento do projeto incentivaram os alunos a se interessar mais pela geografia.

Palavras chave: Educação ambiental; resíduos sólidos; sustentabilidade;